

Para Encarregado Governo Lourenço Marques - Nº 315 de 8/3/918:

Referencia trezentos e cincoenta informo em vista telegrama V.Ex.ª duzentos e dezoito diz nada poderá enviar enquanto Lisboa não mandar fundos dirigi-me Ministerio visto situação Expedição difficilima sem medicamentos com hospitaes cheios doentes morrendo bastantes, sem transportes para evacuação, sem dinheiro, não podendo pagar carregadores a quem se deve mais de 1.000 contos, fugindo estes indo alistar-se tropas inglezas onde são pagos regularmente. Pedi tambem medicamentos Commando Inglez. Acresce falta arroz para alimentação indigenas adoecem gravemente com alteração regimen alimentar. Rancho europeu não póde ser dado indigenas faz-lhes diarrhea e morrem. Muitos por motivo religião não comem alimentação europeus. Arroz requisitado provincia urgencia dezenove Novembro mil novecentos e desesete mil toneladas. Mais mil duzentas vinte e quatro Dezembro de mil novecentos e desesete. Consumo mensal seiscentas toneladas. Em quatro de Janeiro de mil novecentos e dezoito pede-se immediata satisfação requisições anteriores. Em vinte e oito de Fevereiro recebem-se no "LUABO" quinhentas toneladas. Situação Expedição bem conhecida inglezes cujos agentes de tudo informam enviando relatorios detalhados seu Governo. Hospital indigena cheio doentes. Vi companhias indigenas regressadas Muirite cujo estado miseria organica lastimosa devido alimentação. Sem companhias indigenas não é possivel manter-se expedição pois europeus não resistem acção clima e não marcham. Inglezes alemães fazem guerra com indigenas por isso pedi vinte companhias e instei por que não mandassem unidades europeias. Perfeitamente conforme minha opinião Commando Inglez. Companhias indigenas não recebem vencimentos. Inglezes todos mezes pagam regularmente. Mosquiteiros necessarios quinientos rectangulares para Quinanda. Carregadores com extinção Coluna Muirite não são por agora precisos mais. Se forem poderei recorrer aos da região havendo dinheiro para lhes pagar. Referencia

(Documento n.º 14 - Continuação)

trezentos cincoenta e trez com solipedes agora veem remedeio situação. Parece-me porém conveniente uma reserva Lourenço Marques de cento e cincoenta cavalos e cento e cincoenta muares.

D O C U M E N T O N.º 15

N.º 2043 de 27/4/918 - Para Maior - Lourenço Marques.

"Referencia novecentos e vinte e sete deveo dizer que Expedição não tem fundos apesar instantemente requisitados Metropole. Sem credito nem dinheiro impossivel manter-se. Se falta pagamento ordens apresentadas representa descrédito não menos descrédito representa comprar não pagar. Hoje Commandante telegrafou Ministro pedindo dinheiro dizendo vêr-se impossibilitado cumprir ordens operações e ter de se justificar perante Commandante Chefe. Já não sei que hei-de dizer quando me pedem dinheiro. Ordens pagamento são documentos entregues a quem vende artigos expedição que teem de se sujeitar demora proveniente falta de dinheiro. Não tenho maneira evitar vão Banco fazer descontos. Se tivesse dinheiro fazia todos pagamentos. Mesmo carregadores teem sido pagos com panos por falta dinheiro ficando dever-se importancia panos. Se assim não procedesse ha muito teria todas forças immobilizadas base por não poder alimentar-as. A Geral expuz situação quando veiu aqui. Debito até 31 de Março 2.000 contos já requisitados Metropole não tendo continúas requisitções obtido resposta."
